



PARALELOS ENTRE O PERSONAGEM CHIRÚ DA LITERATURA BRASILEIRA E O GAÚCHO MARTÍN FIERRO DA LITERATURA ARGENTINA

Thainá Caroline Restelli¹
Aline Binsfeld²
Beatriz Simone Cavalheiro³
Santo Gabriel Vaccaro⁴

Resumo: Este trabalho, fruto de estudos realizados na disciplina de Literatura Hispânica III, tem o objetivo de demonstrar as características do gaúcho apresentado na obra do escritor argentino José Hernández, o *Martín Fierro*, de 1972 e do gaúcho brasileiro Chirú na obra *Sem Rumo* de Cyro Martins, de 1937, de forma a retratar os pontos que se assemelham na história cultural e social de cada personagem. A figura do gaúcho é analisada sob a óptica de um contexto histórico que o fragiliza, o marginaliza e o exclui da sociedade em ambas as obras. O personagem gaúcho argentino nominado *Martín Fierro* percorre seu destino barbarizado com a perseguição, a fuga, a solidão e a saudade de seu passado recente, situação imposta pela sociedade que na época tinha como objetivo o afastamento dessa classe minoritária, atestando-lhe uma selvageria e retrocesso. Esses fatos são narrados principalmente na primeira parte do poema, em que Hernández expõe e denuncia uma circunstância hostil ao gaúcho que prevalece principalmente por fatores governamentais e sociais da época. Assim como o personagem argentino, o Chirú, de Cyro Martins, também está desenraizado e desajustado, fora do campo e sem rumo buscará durante a narrativa uma forma de se instalar ao cenário que não lhe pertence, que não lhe permite o ajustamento à cidade que se movimenta pelo viés da industrialização, encontrando dificuldades para desenvolver-se socialmente e em atividades remuneradas. Com todos os conflitos encontrados na cidade, Chirú volta seus olhos recorrentemente ao pesar do abandono da estância e de sua vida campeira. Sob essas perspectivas são estabelecidas aproximações dos personagens no que se refere a exclusão ocasionada pela sociedade, sendo essas aproximações, na primeira obra relacionadas a decisões governamentais e na segunda ao processo de industrialização da região. Além disso, prevalece entre ambos o sentimento nostálgico decorrente do desenraizamento de suas origens e lhes afeta o desconforto

¹Acadêmica do Curso de Letras, Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó - UFFS. Bolsista da Capes no PIBID - Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência. E-mail: t.restelli.tr@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Letras, Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó - UFFS. E-mail: binsfeldaline@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó. E-mail: beatriz.cavlh@gmail.com

⁴Professor do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó. E-mail: santo.vaccaro@uffs.edu.br

da situação e lembranças do passado. É possível desta forma analisar as obras mostrando suas aproximações através da figura do gaúcho, tendo em vista a região fronteiriça que permite manter relações entre as produções em questão analisadas.

Palavras-chave: Martín Fierro. Chirú. Literatura comparada. Exclusão social. Perseguição.

Categoria: UFFS - Pesquisa.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Formato: Comunicação oral.